



Porto de Vitória se reinventa e cresce 40%

Terminal capixaba foi o que mais cresceu no semestre entre os portos públicos do país

▲ RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

Mesmo com vários e antigos problemas de infraestrutura que limitam a ampliação das operações, o Porto de Vitória foi, entre os terminais públicos do país, o que registrou maior crescimento na movimentação de cargas no primeiro semestre deste ano.

Dados da Gerência de Estudos e Desempenho Portuário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) apontam crescimento de 40,9% na movimentação de cargas neste semestre, em comparação ao mesmo período de 2010.

Nos primeiros seis meses do ano o porto movimentou 3,746 milhões de toneladas, contra 2,786 milhões de toneladas de cargas em 2010. Os bons resultados do comércio exterior, segundo o presidente interino da Companhia Docas (CodeSA), José Hugo Amboss, motivaram o crescimento expressivo na movimentação de cargas no porto.

Aliado a essas opera-

ções está o conjunto de ações adotadas pela diretoria da Codesa nos últimos anos. Uma dessas medidas foi a abertura de espaço para as operações ligadas à indústria petrolífera, que já respondem por mais de 20% da receita da companhia. "Temos plantado algumas sementes nos últimos anos e agora começamos a colher os frutos", enfatiza.

VEÍCULOS

Um dos destaques, no período, foi a movimentação de veículos, que dobrou, saltando de 175 mil unidades, no primeiro semestre de 2010 para 350 mil neste semestre. Os carros da Hyundai, Kia e Renault que chegam às vendas de todo o país tem o Porto de Vitória como porta de entrada,

Mesmo em volume menor, também foram registradas cargas não muito comuns entre as movimentadas no porto. Dentre elas: silicato de magnésio, carvão, brita, concentrado de zinco e amarrados de alumínio.

As cargas, mesmo não estando entre as tradicionalmente movimentadas no porto, são uma de-

MARÉ BOA

Porto de Vitória foi o que mais cresceu no país. Veja

Ranking dos portos no semestre Variação



Fonte: Boletim da Antaq

As cargas movimentadas no semestre pelo Porto de Vitória

| Exportação | |
|----------------------------------|-----------|
| Mármore e granitos | 776.986 t |
| Produtos siderúrgicos | 310.689 t |
| Café | 144.924 t |
| Açúcar | 39.939 t |
| Ardósias, quartzitos e cerâmicas | 32.951 t |
| Importação | |
| Aubos/fertilizantes | 337.182 t |
| Veículos, máquinas e peças | 311.126 t |
| Produtos químicos, farmacêuticos | 194.050 t |
| Produtos siderúrgicos | 79.943 t |

Total: 3.746 milhões de toneladas

A Gazeta - Ed. de arte - Genildo

monstração da diversificação das mercadorias. Essa é uma das estratégias para manter o desempenho do porto, caso haja queda na movimentação das cargas tradicionais.

O real valorizado frente ao dólar estimulou as importações e a recuperação das economias dos mercados compradores das commodities produzidas no Estado contribuiu para o incremento das exportações. Esse quadro favorável ao comércio exterior teve reflexo positivo na movimentação de cargas no Porto de Vitória.

CRESCIMENTO

O resultado obtido no semestre levou a diretoria da Codesa a projetar crescimento de 20% na movimentação de cargas neste ano. Se a meta for atingida, no fechamento do ano o volume de cargas movimentadas ficará na casa dos 8,4 milhões de toneladas.

Alcançar esse volume, entretanto, vai depender do comportamento da crise que está provocando retração nas economias dos Estados Unidos e de importantes países da zona do euro. Se piorar, a tendência é de redução da atividade.

Sinalização garante porto 24h

▲ Parte dos gargalos do Porto de Vitória começa a ser solucionada nas próximas semanas, informa o presidente interino da Companhia Docas (CodeSA), José Hugo Amboss. Com isso, aumentará a eficiência do porto.

Na próxima sexta-feira, dia 2, será assinada a ordem de serviço para a implantação da sinalização náutica. Serão colocados mais sinais luminosos e mais bóias para aumentar a segurança da navegação. Com isso o porto funcionará 24 h para a entrada e saída de navios.

As obras de contenção e ampliação do Cais de Vitória, devem começar no final de setembro. O Tribunal de Contas da União (TCU) está analisando o termo de ajuste dos preços e assim que sair o parecer a obra poderá começar. Já o novo edital para a dragagem do porto, um problema que se arrastava, deve ser lançado no próximo mês.